# Fake news: É falsa a informação de descarte de vacinas por profissional de vacinação

**Date :** 18-08-2021

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) esclarece que é falsa a informação que tem circulado pelo Whatsapp, juntamente com um vídeo que mostra uma profissional de saúde manuseando seringas de vacinação. A fake news fala em um suposto descarte de vacina por uma das vacinadoras que trabalhava no ginásio da Nova Sião, no dia 11 de agosto. Mas, o que ela faz é apenas a diluição de vacinas da Pfizer, que têm o preparo diferente das vacinas AstraZeneca e Coronavac.

Conforme a bula do imunizante, antes de ser aplicada, a vacina da Pfizer precisa ser misturada ao diluente, que é o único líquido descartado pela vacinadora no momento da diluição. As seringas descartadas por ela são do tipo padrão, diferente das que são usadas na aplicação da vacina, e utilizadas apenas para fazer a retirada do diluente e puxar a pressão do ar de dentro do frasco. Esse procedimento é realizado em toda vacinação com a Pfizer, não apenas em Vitória da Conquista.

As seringas e agulhas utilizadas para aplicação da Pfizer são as de baixo volume morto, que são mais finas e diferentes das utilizadas nas outras vacinas contra a covid-19. Com ela é possível extrair seis doses de um único frasco. Para esta vacina não são utilizadas as seringas do tipo padrão, pois pode não haver volume suficiente para extrair a sexta dose de um único frasco.

Assim que é feita a diluição, o frasco precisa ser agitado 10 vezes até que o líquido esteja pronto para ser aspirado para aplicação. Feito isso, o frasco contém 2,25 mL com possibilidade de extração de seis doses que devem ser de 0,3 mL cada - não 0,5ml como no caso da CoronaVac e AstraZeneca.

Todo esse processo é bem específico e cuidadoso para que a vacina seja bem preparada para que possa ser aplicada. Por isso, em determinados pontos de vacinação, apenas uma pessoa fica encarregada para fazer exclusivamente essa diluição, a fim de evitar erros e falhas. Os profissionais da SMS têm sido treinados, desde o mês de junho, para manusear e preparar essa vacina para que não haja perdas técnicas.